



ComNetNEET - "COMMUNITY NETWORKING FOR INTEGRATION OF YOUNG PEOPLE IN NEET SITUATION"

RESULTADOS FINAIS DA INTERVENÇÃO PILOTO DIRIGIDA A JOVENS EM SITUAÇÃO NEET EM PORTUGAL, ITÁLIA E ESPANHA

EDIÇÃO: CECO - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O COMÉRCIO E AFINS

O projeto ComNetNEET visa integrar os jovens que se encontram em situação NEET (isto é, que não trabalham, não estudam, nem estão em formação), ajudando-os a ultrapassar os principais obstáculos, numa perspetiva de inclusão social.

A 4ª Newsletter do projeto centra-se nos resultados finais do teste e adaptação do Modelo de Intervenção em Portugal, Itália e Espanha.

1 - Notícias de Londres

Na última reunião do projeto transnacional, que decorreu em Londres (nos dias 11 e 12 de dezembro de 2019), os parceiros apresentaram os resultados finais da "fase de teste" do modelo de intervenção realizada em Espanha, Itália e Portugal e discutiram os principais resultados e conhecimentos alcançados, e os próximos passos do projeto.

1.1. Reflexões sobre a fase de teste

Entrevistas breves com a nossa equipa de trabalho, que implementou o piloto em Espanha, Itália e Portugal.

Apresentamos alguns destaques relevantes, de cada uma das intervenções nestes países:



Rafael Vázquez Cobas, Fundação Ronsel

Pode apresentar-se?

RC: Sou Economista Social, orientado para processos de aconselhamento empresarial. Tenho um diploma em Estudos Empresariais e sou Bacharel em Ciências Económicas e Empresariais pela Universidade de La Coruña.

Trabalho na Fundação Ronsel desde 2000. Sou formador acreditado pela Xunta de

Galicia na área da criação e gestão de empresas. Sou gestor de orientação na Galiza no âmbito do programa Youth Business Spain.

O que aprenderam com esta fase de teste do modelo de intervenção?

RC: Nós aprendemos a:

1. Ser mais abertos à comunidade e aos agentes locais;
2. Confiar mais nos jovens, para os capacitar;
3. Confirmar que a orientação é uma metodologia essencial.

Na sua opinião, quais os principais resultados alcançados para a sua organização?

RC:

1. Unir a rede de parceiros locais;
2. Introduzir uma metodologia de trabalho aberta e flexível com foco na juventude;
3. Partilhar o modelo com os mentores do ecossistema da Fundação Ronsel.

Quais os principais passos para uma futura implementação deste modelo?

RC:

1. A nível estratégico: incluir o modelo no plano 2021-2027 da nossa entidade;
2. A nível tático: incluir o modelo no nosso programa de orientação de jovens;

3. A nível operacional: divulgar o modelo durante o 20º aniversário da Fundação Ronsel, que celebramos este ano.



Elena Colbacchin, CPV Centro Produttività Veneto

Pode apresentar-se?

EC: Sou psicóloga, trabalho na área da orientação escolar e profissional e no emprego há muitos anos. O interesse pelos jovens em situação de NEET e pelas pessoas que se encontram numa situação desfavorecida levou-me a trabalhar com elas, em diferentes contextos e projetos, sempre com o objetivo de promover o seu crescimento profissional através da autoconsciência e da capacitação.

O que aprenderam com esta fase de teste do modelo de intervenção?

EC: O principal aspeto é a necessidade de uma intervenção profissional estruturada, e dirigida às necessidades dos indivíduos.

Outro aspeto importante diz respeito ao desenvolvimento de uma rede de operadores entusiastas de diferentes organizações. A rede deve apoiar a pessoa com uma oferta integrada de diferentes serviços.

Na sua opinião, quais os principais resultados alcançados para a sua organização?

EC: As redes com todos os outros operadores locais, que trabalham a inclusão e o apoio social, foram desenvolvidas e apoiadas, especialmente no que se refere à situação de partida e ao envolvimento dos jovens em situação NEET, que muitas vezes tendem a isolar-se e a não procurar apoio ou ajuda na orientação e na reconversão de carreira.

Quais os principais passos para uma futura implementação do modelo?

EC: A rede local de integração no mercado de trabalho de pessoas desfavorecidas é transferível para outros grupos-alvo, tais como pessoas sem apoio parental, migrantes, refugiados, pessoas com deficiência, entre

outros. Estamos a promover esta abordagem a nível local, com o objetivo de melhorar as relações e a rede, e alargar o seu âmbito de intervenção.



Ana Barreiros, CML - Câmara Municipal de Lisboa

Pode apresentar-se?

AB: Sou Psicóloga e trabalho na Câmara Municipal de Lisboa desde 2002.

Trabalho na administração local desde 1989. Em 2002, vim trabalhar para a CMLisboa onde desenvolvi e coordenei projetos destinados a crianças e jovens, nas seguintes áreas: intervenção comunitária, com vista à sensibilização e à educação ambiental; prevenção de comportamentos aditivos. Há 5 anos que integro a equipa técnica do Centro de Apoio à Juventude, onde desenvolvi atividades e projetos destinados exclusivamente aos jovens.

O que aprenderam com esta fase de teste do modelo de intervenção?

AB: Foi um desafio enorme, uma vez que nunca tinha trabalhado no domínio da empregabilidade e no apoio direto aos jovens em situação NEET, ajudando-os a encontrar uma direção para a sua vida.

Na sua opinião, quais os principais resultados alcançados para a sua organização?

AB: Abrir uma nova área de intervenção no Concelho, com a possibilidade de criar um trabalho de rede sustentável, com a perspetiva de criar respostas para os jovens em situação NEET, de origens desfavorecidas.

Quais os principais passos para uma futura implementação do modelo?

AB: Acompanhar os planos de ação individuais e implementar as últimas fases da avaliação de impacto.

2. "Lunchtime Talk" promovido pelo Tavistock Institute

Evento divulgado e promovido por Anna Sophie Hahne e Dr. Thomas Spielhofer no dia 11 de dezembro de 2019.



Dr. Thomas Spielhofer é investigador principal do Instituto Tavistock com muitos anos de experiência em projetos relevantes neste tema dos jovens em situação NEET. Os seus interesses de pesquisa são as características e necessidades dos jovens que não trabalham, não estudam, nem estão em formação (NEET) e estudar os benefícios dos programas destinados a reduzir e combater o abandono escolar precoce nas escolas.



Anna Sophie Hahne é uma Estatística do Instituto Tavistock e lidera a utilização de métodos quantitativos dentro do instituto. Tem formação em Ciências da Educação e Psicologia. Trabalhou recentemente num projeto europeu que desenvolveu e testou um modelo para trabalhar com jovens em risco de se tornarem NEET, também envolvido no âmbito do Programa Erasmus+.

2.1. Principais conclusões do evento

Este evento apresentou o modelo de intervenção, como a intervenção foi desenvolvida e o que se pretendia alcançar; permitiu refletir sobre algumas das aprendizagens dos três testes piloto, com os representantes das organizações parceiras do projeto e convidados.

Oferta e Aprendizagem em Espanha



Por Luis Deber, Fundação Ronsel

- 17 jovens envolvidos no programa.
- 55 sessões individuais realizadas com jovens.
- Sessões de encaminhamento para diferentes partes interessadas.
- Sessões de grupos com 12 participantes, sobre "Competências e soft skills; procura e utilização de ferramentas de emprego" e "Gestão Administrativa".
- Sessões de mentoria.
- Visitas a empresas e à incubadora de empresas "Accede Papagaio".
- Entrevistas de emprego a jovens incluídos na agência de emprego.
- + 50 % dos jovens melhorou a sua situação de trabalho.
- Após a intervenção, 7 jovens estão a trabalhar, 1 jovem está a estudar e 1 jovem é um empreendedor, a iniciar um negócio.

Oferta e Aprendizagem em Portugal



Por Jorge Vieira, Câmara Municipal de Lisboa

- Ações de comunicação dirigidas às partes interessadas locais (Plano de Facilitação Comunitária).
- Construir e manter uma boa rede de parceiros para proporcionar oportunidades de aprendizagem em contexto de trabalho e novas referências laborais.
- Envolver as partes interessadas relevante da comunidade, no desenvolvimento e implementação dos planos de ação individuais.
- Encaminhamento de jovens para as partes interessadas locais, de acordo com diferentes necessidades de apoio como a Agir XXI, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o Clube Intercultural Europeu, a Fábrica de Empreendedores, o IIEFP.
- Primeiras entrevistas e planos de ação com jovens em situação NEET: 28 Entrevistas Iniciais e Plano de Ação Individual.
- Sessões individuais baseadas em coach.
- Sessões de grupo (competências interpessoais e de empregabilidade; competências-chave) como a realização de um Bootcamp com 13 jovens e um Evento Multiplicador com 9 jovens e algumas entidades locais.
- Participação/apresentação do Projeto na Futurália (abr. 2019) e

visita a Feira de Emprego e Empregabilidade de Marvila (nov 2019).

- Aumento dos contactos do Plano de Facilitação Comunitária; construção de confiança, melhoria da imagem dos NEETs.
- Articulação da CML com o território da Ajuda para estabelecimento dos primeiros contactos com os jovens, em colaboração da Junta de Freguesia da Ajuda. Foram aplicados os instrumentos da metodologia.
- Construção e manutenção de uma boa rede de parceiros locais para referências e para a aprendizagem no contexto de trabalho, especialmente para os empregadores, as organizações sectoriais e as ONG.

Oferta e Aprendizagem em Itália



Enrico Bressan, CPV - Centro de Produttività do Veneto

- Criar e manter os contactos entre as partes interessadas.
- Experiências de aprendizagem no local de trabalho.
- Apoio aos jovens e divulgação do sistema local de serviços e entidades.
- 19 jovens envolvidas e mais conscientes das suas escolhas e oportunidades disponíveis.
- 3 integrações no mercado de trabalho.
- Um dos jovens voltou à escola.

3. " Workshop o que funciona"

Também promovido pelo The Tavistock Institute, o workshop foi orientado para dar resposta às seguintes questões orientadoras:

"O que aprendeu com o teste piloto?"

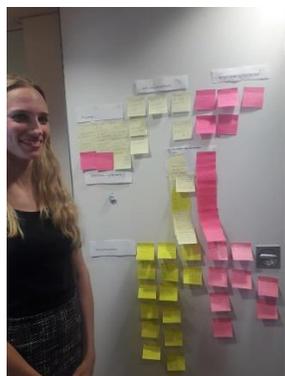
"O modelo pode ser melhorado?"

"O modelo pode ser sustentado?"

As discussões dos parceiros em torno destas 3 questões foram essenciais para introduzir melhorias adicionais no modelo de intervenção e em especial nas 3 partes principais do modelo:

- Preparação
- Intervenção junto de jovens em situação NEET
- Rede de Parceiros Locais na Comunidade

3.1. Resultados da análise SWOP



PONTOS FORTES (+)

Capacidade de utilizar a rede de partes interessadas para envolver jovens em situação NEET eficazmente

Capacidade de envolver a comunidade e câmaras municipais, juntas de freguesia e entidades locais e colocá-las em contacto com os jovens durante feiras de emprego "Boot-camp" para envolver jovens no projeto

Capacidade de seguir o plano de ação individual com flexibilidade

Abordagem colaborativa e partilha de opiniões e conhecimentos

Observação em contextos de trabalho/ job tours para sensibilizar jovens para os requisitos, competências e desenvolver ligações com pessoas reais

Atividades de adaptação às necessidades individuais dos jovens

Reputação das organizações parceiras

Realizar intervenções com experiência e trabalhar com os jovens insatisfeitos/desocupados

Envolver os jovens em eventos organizados por outras entidades da rede

Alinhar competências com os requisitos do empregador

PONTOS FRACOS (-)

Capacidade de envolver grandes entidades

Capacidade de motivar os jovens a participar nas atividades no início da intervenção

Formação das pessoas para ultrapassar as barreiras linguísticas

Capacidade de atrair empregadores em pouco tempo e sem financiamento; e envolvê-los nas atividades de inserção e de emprego

Organizar atividades fora da sala de aula (visitar a feiras de emprego, estágios, visitas a profissionais/empresas)



OPORTUNIDADES (+)

Apreciação do modelo pelas das partes interessadas e reconhecimento da relevância do trabalho realizado

Trabalhadores jovens dispostos a colaborar com os parceiros nas atividades propostas

Certificação de empresas que empregam jovens

Projeto europeu associado a uma boa marca para envolver as partes interessadas no terreno e os jovens



AMEAÇAS (-)

Concorrência entre as partes interessadas no terreno (por exemplo, a Garantia Jovem aglomera diversos projetos/atividades/respostas) e redes sobrepostas

Trabalhar as expectativas dos jovens ter um emprego

Trabalhar com jovens muito desfavorecidos, e com baixas capacidades linguísticas

Ausência de financiamento para as partes interessadas

Falta de tempo para desenvolver um percurso para o emprego



NEETSinACTION

3. Próximas atividades de divulgação

No cenário pré-pandemia, os parceiros do projeto planearam um conjunto de iniciativas de divulgação a realizar entre abril e julho de 2020 com o objetivo de apresentar os principais produtos e resultados do projeto através de uma série de Eventos Multiplicadores realizados a nível nacional e europeu.

No entanto, o contexto mudou significativamente e, nesta nova realidade, os parceiros apostam nas atividades online: reuniões locais com representantes das partes interessadas e seminários nacionais agendados entre o período de maio e outubro de 2020.

Por enquanto encontram-se adiadas as atividades presenciais. Quando possível, retomamos a agenda de eventos com os ajustamentos e novas regras sanitárias necessárias.

3.1 Eventos multiplicadores: em PT, ES e TI



Seminário Nacional em Portugal coordenado pela TESE



Tese, CECO, CMLisboa e UCP organizam o seminário nacional do projeto em Portugal.

O mais brevemente possível informaremos sobre a data e o formato do mesmo.

Conferência Internacional em Portugal coordenada pelo CECO e pelos parceiros nacionais

CECO, CMLisboa, TESE e UCP promovem a conferência final do projeto.

O mais brevemente possível informaremos a data e o formato da conferência europeia, organizada em parceria com os parceiros internacionais, Tavistock, ISOB, FR e CPV.

3.2 Outras iniciativas a nível nacional



Em Lisboa

A 3ª reunião de partes interessadas será organizado pela CMLisboa com os parceiros locais do território de Lisboa e os parceiros estratégicos, representantes do município de Lisboa, autoridades locais, ONG, representantes de entidades de EFP e outros membros da rede portuguesa de partes interessadas promovidos a nível local e regional.

Atividade de Aprendizagem organizada pela TESE e pelo CECO nos dias 23, 25 e 26 de junho para o staff do projeto com o objetivo de validar os Training Standards.

(*) sob confirmação.

Em La Coruña

A 3ª reunião de partes interessadas será organizada por Ronsel até final do projeto, direcionada para parceiros locais do território da Galiza.

O seminário nacional em Espanha será organizado pela FR para as partes interessadas espanholas como Youth Business Spain, ATA Galiza, AJE, Xunta de Galicia, Deputación La Coruña, Concello La Coruña, Fundación Paideia, IES Menéndez Pidal, CIFP 'ixel Casal, CIFP Someso, CIFP Escola de Imaxen e Son, Rede Eusumo, EAPN Galiza, IGAXES, ERLAC, UDC, UVIGO, BBVA, CaixaBank,, Concello Porto do Son, Concello Concello Ribeira, Concello Brión,, Concello Santiago de Compostela, Câmara de Comércio A Coruña, COIIG, COTSG, EOI, Ecos do Sur.

Em Vicenza

O seminário nacional em Itália foi organizado pela CPV num formato webinar devido aos constrangimentos covid 19 no dia 3 de junho.

O seminário destinou às partes interessadas italianas que trabalham a área do emprego e dos serviços sociais como autoridades locais, organizações sociais, serviços de colocação de emprego, organizações de base juvenil.

A 3ª reunião de partes interessadas será organizada pelo CPV até ao final do projeto e é dirigida aos parceiros locais do território de Vicenza.

PARA MAIS INFORMAÇÕES SIGA-NOS EM:

<https://www.facebook.com/neetsinaction/>

ComNetNEET - "COMMUNITY NETWORKING FOR INTEGRATION OF YOUNG PEOPLE IN NEET SITUATION"



<https://neetsinaction.eu/>

<https://www.facebook.com/neetsinaction/>